

PREVENÇÃO

VIVER MAIS E MELHOR

A prevenção e o diagnóstico precoce ainda são os melhores caminhos para aumentar as chances de cura de diversas doenças

Ampliação do acesso à saúde, com o Sistema Único de Saúde (SUS), somada aos avanços da medicina diagnóstica e dos tratamentos disponíveis nos garantiram uma maior expectativa de vida – mas resta saber se estamos vivendo melhor. A resposta para essa pergunta depende principalmente da prevenção de doenças e o diagnóstico precoce. A recomendação vale para as doenças que mais matam no Brasil, como as cerebrovasculares, infartos, pneumonias, diabetes mellitus,

doenças hipertensivas e alguns tipos de cânceres.

Para conscientizar a população, o Ministério da Saúde adota várias ações e programas, como o do Controle do Câncer e o do Tabagismo, entre outros. Os hospitais privados e os planos de saúde também possuem iniciativas semelhantes: além de proporcionar informação e melhorar a condição de vida dos pacientes, os programas preventivos reduzem os custos com atendimentos, internações e tratamentos.

As operadoras ainda investem para adquirir modernos equipamentos e poder realizar mais e melhores exames. Em 2014, por exemplo, a Amil criou no Rio de Janeiro o Americas Medical City, composto por um grande centro médico, reunindo consultórios, laboratórios e hospitais. A empresa adquiriu vários equipamentos de última geração para produção de imagens diagnósticas, fornecidos pela Siemens, para fazer exames mais precisos, que aumentam a possibilidade do diagnóstico precoce e as chances de cura.